

# DE ONDE VÊM OS VOTOS

● 8 regiões que explicam a votação de Dilma e Aécio pelo Brasil em comparação com 2010

## Votos válidos

Não são considerados votos nulos e brancos



## Dilma (PT)

# 41,6%



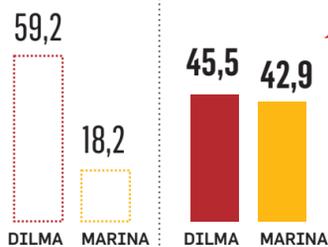
43.267.438



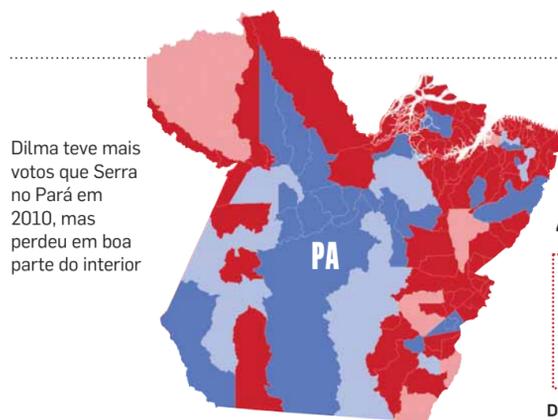
Em 2010, Dilma era unanimidade em Pernambuco: ganhou em todos os municípios desse Estado

2010 2014

### PERNAMBUCO E ALAGOAS

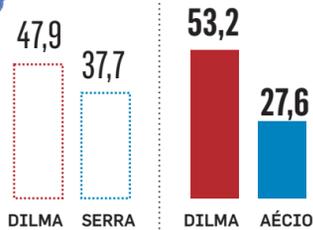


Quatro anos depois, ela perdeu em 51 cidades bem populosas. Marina acabou quase com mesmo percentual que ela no total

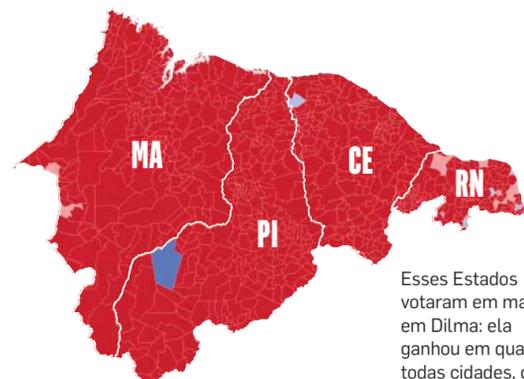
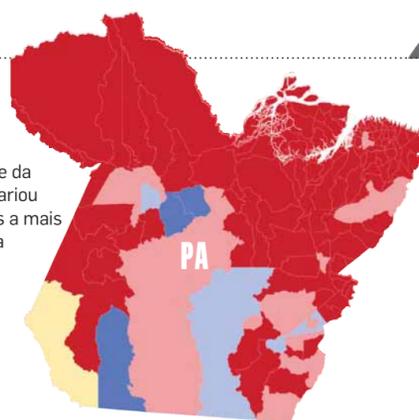


Dilma teve mais votos que Serra no Pará em 2010, mas perdeu em boa parte do interior

### PARÁ

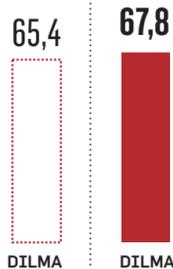


Em 2014, ela cresceu longe da capital e angariou 340 mil votos a mais que na última eleição

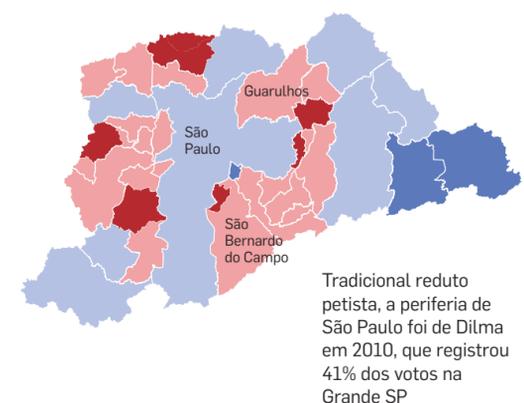


Esses Estados votaram em massa em Dilma: ela ganhou em quase todas cidades, com poucas exceções

### MARANHÃO, PIAUÍ, CEARÁ E RIO GRANDE DO NORTE

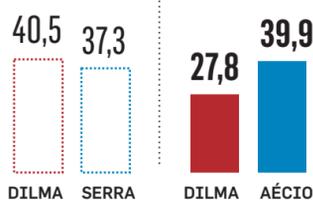


Neste ano, esse fenômeno ainda conseguiu se aprofundar: não houve uma cidade que não preferiu Dilma

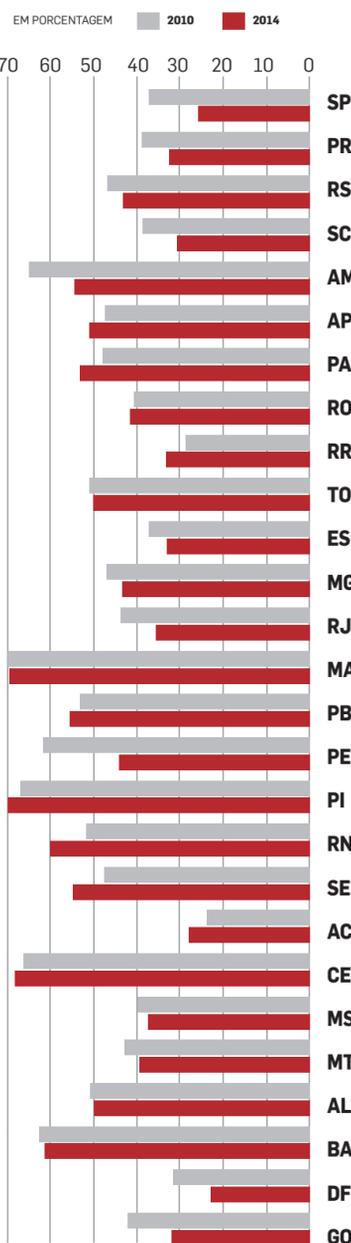


Tradicional reduto petista, a periferia de São Paulo foi de Dilma em 2010, que registrou 41% dos votos na Grande SP

### GRANDE SÃO PAULO



O crescimento de Marina derrubou a preferência pela presidente nessa região e a deixou atrás de Aécio



# Três Estados derrubam votação de Dilma e eixo café com leite escora Aécio

Mesmo perdendo em Minas, tucano vai melhor que Serra em 2010, enquanto petista tem queda forte em Pernambuco, Rio e São Paulo

Rodrigo Burgarelli



Quase a totalidade da queda da votação da presidente Dilma Rousseff (PT) entre 2010 e 2014 pode ser explicada por apenas três Estados: São Paulo, Rio e Pernambuco. Juntos, eles registraram 4,2 milhões de votos a menos para a presidente na comparação entre as duas eleições presidenciais – o que corresponde a 98% dos 4,3 milhões de votos que ela perdeu de um pleito para o outro.

A candidata à reeleição tam-

bém teve menos votos em outros 11 Estados, mas esse efeito se cancela por seu crescimento em outras 13 unidades federativas – todas nas Regiões Norte e Nordeste. Assim, se o desempenho de Dilma em São Paulo, Rio e Pernambuco tivesse se mantido como o de 2010, sua votação teria sido praticamente a mesma, o que deixaria sua situação mais tranquila no 2.º turno.

A perda de votos da presidente foi concentrada em certas regiões nesses Estados. Só nas 39 cidades da Grande São Paulo, tradicional reduto petista no Estado majoritariamente tucano, Dilma registrou 1,6 milhão de votos a menos que em 2010. No Rio, ela perdeu o apoio de 780

● **Muda, mas nem tanto**  
**4.610** foi o número de municípios em que o vitorioso de 2010 se repetiu em 2014

**82,8%** é a fatia que essas cidades representam no País

mil eleitores, votos que, assim como na Grande SP, foram para os adversários Aécio Neves (PSDB) e Marina Silva (PSB). Em Pernambuco, terra do ex-governador Eduardo Campos, a ex-ministra foi quem monopolizou a sangria de votos de Dilma. A presidente perdeu 600 mil vo-

tos e o PSDB, 480 mil, enquanto Marina ganhou 1,4 milhão. No Nordeste, apenas Alagoas – que tem laços históricos, culturais e econômicos fortes com Pernambuco – acompanhou o Estado vizinho nessa tendência.

O desempenho da petista só não foi pior por causa do seu crescimento no Norte e no Nordeste. Só o Pará foi responsável por 340 mil votos a mais. Seu apoio em quatro Estados nordestinos também impressiona – no Ceará, Piauí, Maranhão e Rio Grande do Norte, a presidente foi a mais votada em todos os municípios, sem exceção, registrando uma taxa de 68% – 3 pontos a mais do que ela havia alcançado em 2010.

**Café com leite.** Já o tucano deve boa parte de seu crescimento em relação à campanha de José Serra, em 2010, a dois Estados do Sudeste: Minas e São Paulo. Nelles, Aécio foi melhor que o candidato tucano à presidência há quatro anos. Só em São Paulo, o senador mineiro superou o ex-governador em 1,1 milhão de votos. Somados aos 600 mil votos a mais que ele registrou em Minas, esses dois Estados juntos representam quase 100% dos 1,7 milhão de votos extras que o PSDB teve na corrida presidencial deste ano.

Os tucanos tiveram menos eleitores em 12 Estados, mas o único em que a queda foi maior do que 400 mil votos foi Pernambuco, onde Marina venceu. Lá Aécio

teve sua pior performance, ficando abaixo dos dois dígitos.

Toda essa queda foi compensada com um melhor desempenho em outros Estados, principalmente na Região Sul. Aécio teve 700 mil votos a mais que Serra no Paraná e em Santa Catarina somados, os dois Estados em que terminou como favorito a presidente naquela região.

Em pontos percentuais, sua maior alta foi no Distrito Federal (12 pontos a mais que Serra) e no Amazonas (11). Mas sua queda no Acre foi de proporção ainda maior – 25 pontos percentuais a menos que o ex-governador paulista. A explicação, assim como em Pernambuco, foi o crescimento do voto em Marina.